

# Assistência de Enfermagem em Oncologia Cirúrgica para Estrangeiros

PLANO DE CURSO



# Assistência de Enfermagem em Oncologia Cirúrgica para Estrangeiros

---

## PLANO DE CURSO



2025 Instituto Nacional de Câncer/Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons - Atribuição - Não Comercial - Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

#### Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA)  
Coordenação de Ensino  
Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico (Delst)  
Área de Ensino de Enfermagem  
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20230-240  
Tel.: (21) 3207-6049  
E-mail: [ensinenf@inca.gov.br](mailto:ensinenf@inca.gov.br)  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

**Carga horária:** 2.080 horas

**Categoria de curso:** aperfeiçoamento nos moldes *fellow*

**Modalidade:** presencial

#### Organizadores

Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz  
Dulcinéa Luzia de Oliveira Lima Marques  
Raquel de Souza Ramos

#### Elaboradores

Daniela Ferreira da Silva  
Raquel de Souza Ramos

#### Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO  
Serviço de Educação e Informação Técnico-científica  
Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-  
-científicos  
Rua Marquês de Pombal, 125, Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20230-240  
Tel.: (21) 3207-5500

#### Edição e produção editorial

Christine Dieguez

#### Copidesque e revisão

Débora de Castro Barros

#### Capa, projeto gráfico e diagramação

Mariana Fernandes Teles

#### Normalização bibliográfica e ficha catalográfica

Mariana Acorse (CRB 7/6775)

159a Instituto Nacional de Câncer (Brasil)  
Assistência de enfermagem em oncologia cirúrgica : plano de curso /  
Instituto Nacional de Câncer. - Rio de Janeiro : INCA, 2025.

12 p.

1. Enfermagem oncológica. 2. Oncologia cirúrgica. 3. Cuidados de  
enfermagem. I. Título.

CDD 616.994

Catálogo na fonte - Serviço de Educação e Informação Técnico-científica

#### Títulos para indexação

**Em inglês:** Nursing in Oncology Surgery for Foreigners - course plan

**Em espanhol:** Asistencia de enfermería en cirugía oncológica para extranjeros - plan de curso

## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL.....	4
2. EMENTA DO CURSO.....	5
3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO .....	5
4. PÚBLICO-ALVO.....	5
5. PRÉ-REQUISITOS.....	5
6. VAGAS.....	5
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	5
7.1 Matriz curricular.....	6
7.2 Carga horária .....	8
8. METODOLOGIA .....	8
9. RECURSOS DIDÁTICOS.....	8
10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	8
11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO .....	9
12. CERTIFICAÇÃO .....	10
13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO .....	10

# 1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA REALIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) advindos dos estudos da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, do inglês International Agency for Research on Cancer), é irrefutável que o câncer é um grave problema de saúde pública mundial, especialmente em países em desenvolvimento, com uma estimativa de 20 milhões de casos novos para 2025.

A cirurgia oncológica é um dos principais pilares da assistência oncológica, ao lado da quimioterapia e da radioterapia. Historicamente, a cirurgia era a única possibilidade terapêutica, e eram realizadas ressecções bastante amplas. Entretanto, com o advento e o avanço da quimioterapia e da radioterapia, as cirurgias têm se tornado cada vez menos mutiladoras e minimamente invasivas. Cerca de 60% dos casos de câncer são tratados por cirurgia, e essa alternativa de tratamento é empregada como recurso diagnóstico e de estadiamento em cerca de 90% dos casos de tumores sólidos<sup>1</sup>. Diante dessa magnitude, a assistência de enfermagem nessa especialidade requer, além dos cuidados preconizados para as cirurgias em geral, que sejam levadas em consideração as especificidades relacionadas com o comportamento tumoral, as alterações fisiológicas e o esquema corporal modificados em decorrência do adoecimento por câncer e das possíveis mutilações decorrentes da intervenção cirúrgica.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA), como referência em oncologia, tem importante papel nessa temática, ofertando cursos de aperfeiçoamento nos moldes *fellow* para a melhoria da qualidade dos profissionais de saúde que atuam nessa área no Brasil e internacionalmente, sendo os cursos realizados, para os últimos, por meio de acordo de cooperação técnica internacional.

Com base nessas ponderações, propõe-se o curso de aperfeiçoamento nos moldes *fellow* para enfermeiros de outros países que enfrentam situações de gravidade similar em relação a pacientes oncológicos submetidos à cirurgia, com carga horária de 2.080 horas.

Assim, o presente curso tem como objetivo aperfeiçoar enfermeiros estrangeiros que atuam ou atuarão na área de enfermagem em oncologia cirúrgica, dotando-os de competências na assistência de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia oncológica e a seus familiares. Com isso, o INCA reforça seu compromisso com a excelência no aperfeiçoamento profissional e com a disseminação de conhecimentos, contribuindo significativamente para o enfrentamento global do câncer.

---

1 VALADÃO, M. *et al.* **Tratado de cirurgia oncológica gastrointestinal**. Rio de Janeiro: DOC, 2021.

## 2. EMENTA DO CURSO

Bases da assistência de enfermagem em cirurgia oncológica. Cuidados de enfermagem aos pacientes no período perioperatório das seguintes especialidades em cirurgia oncológica: neurocirurgia, cabeça e pescoço, tórax, abdominopélvica, urológica, tecido ósseo conectivo, ginecologia e mastologia.

## 3. OBJETIVO GERAL DO PÚBLICO-ALVO

Gerenciar a assistência de enfermagem em cirurgia oncológica.

## 4. PÚBLICO-ALVO

Enfermeiros estrangeiros.

## 5. PRÉ-REQUISITOS

- Indicação por países que tenham acordo de cooperação internacional com o INCA.
- Graduação em enfermagem.
- Comprovação de pelo menos um ano de experiência profissional na enfermagem.

## 6. VAGAS

Dois discentes por turma.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso é de natureza teórica, teórico-prática e prática, desenvolvido durante um ano na modalidade presencial. A carga horária total do curso é de 2.080 horas, e a semanal, de 40 horas.

Está organizado em dois módulos: módulo I – teórico e teórico-prático (Quadro 1) e módulo II – prático (Quadro 2). Os módulos podem ser cursados horizontalmente, sem que um seja pré-requisito para o outro.

## 7.1 Matriz curricular

**Quadro 1** – Matriz curricular do módulo I

<b>MÓDULO I – Assistência de enfermagem em cirurgia oncológica (teórico e teórico-prático)</b>			
<b>Unidade didática</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Carga horária</b>
<b>Bases da assistência de enfermagem em cirurgia oncológica</b>	Conhecer os fundamentos teóricos, conceituais, éticos e práticos da assistência de enfermagem em cirurgia oncológica	História da cirurgia oncológica, princípios da cirurgia oncológica, classificações das cirurgias oncológicas, processo de enfermagem nas fases pré, trans e pós-operatória de cirurgia oncológica, diretrizes de cirurgia segura	5 horas
<b>Assistência de enfermagem nas especialidades de cirurgia oncológica</b>	Conhecer as especificidades dos cuidados de enfermagem de tumores sólidos nos períodos pré e pós-operatório, por meio de conhecimentos básicos e avançados aplicados à atuação do enfermeiro no campo da cirurgia oncológica	Neurocirurgia, cabeça e pescoço, tórax, abdominopélvica, urologia, ginecologia, mastologia, tecido ósseo conectivo e estomoterapia	95 horas
<b>TOTAL</b>			<b>100 horas</b>

Fonte: elaboração do INCA.

**Quadro 2** – Matriz curricular do módulo II

<b>MÓDULO II – Assistência de enfermagem em cirurgia oncológica (prático)</b>			
<b>Unidade didática</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Carga horária</b>
<b>Neurocirurgia e cirurgia torácica</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem ao paciente oncológico em pré e pós-operatório de cirurgias neurológicas e cirurgias neurológicas e torácicas	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatório mediato e imediato e pós-operatório imediato, mediato e tardio de neurocirurgia e cirurgia torácica	160 horas
<b>Cirurgia de cabeça e pescoço</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatório de cabeça e pescoço	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatório mediato e imediato e pós-operatório imediato, mediato e tardio de cirurgias de cabeça e pescoço	160 horas
<b>Cirurgia abdominopélvica</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatório de cirurgias abdominopélvicas	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatório mediato e imediato e pós-operatório imediato, mediato e tardio de cirurgias abdominopélvicas	160 horas

<b>Cirurgia urológica</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatório de cirurgias urológicas	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatório imediato e mediato e pós-operatório imediato, mediato e tardio de cirurgias urológicas	160 horas
<b>Cirurgia ginecológica</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatório de cirurgias ginecológicas	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatório imediato e mediato e pós-operatório de cirurgias ginecológicas	160 horas
<b>Tecido ósseo e conectivo</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatório de cirurgias do tecido ósseo conectivo	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatório imediato e mediato e pós-operatório imediato, mediato e tardio de cirurgias do tecido ósseo conectivo	110 horas
<b>Mastologia cirúrgica</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré e pós-operatório de cirurgias de mama	Assistência de enfermagem nos períodos pré-operatório imediato e mediato e pós-operatório imediato, mediato e tardio de cirurgias da mama	320 horas
<b>CTI pós-operatório</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico crítico no pós-operatório de cirurgias complexas	Assistência de enfermagem ao paciente crítico no pós-operatório imediato, mediato e tardio de cirurgias oncológicas complexas das especialidades de cabeça e pescoço, neurocirurgia, urologia, tórax e abdominopélvica	160 horas
<b>Emergência</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao atendimento emergencial de paciente oncológico que cursa com complicações no pós-operatório	Assistência de enfermagem no atendimento de pacientes com complicações cirúrgicas em atendimento de emergência	160 horas
<b>Ambulatório de especialidades</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico em pré-operatório imediato	Assistência de enfermagem aos pacientes em pré-operatório imediato e pós-operatório tardio em acompanhamento ambulatorial nas especialidades de cirurgia de cabeça e pescoço, abdominopélvica e urológica	160 horas
<b>Estomaterapia</b>	Implementar as fases do processo de enfermagem direcionado ao paciente oncológico com complicações de feridas operatórias e estomas	Assistência de enfermagem aos pacientes com estomas urológicos, estomas intestinais e com complicação de feridas operatórias na internação e no acompanhamento ambulatorial	160 horas
<b>TOTAL</b>			<b>1.870 horas</b>

Fonte: elaboração do INCA.

Legenda: CTI – centro de terapia intensiva.

## 7.2 Carga horária

A carga horária total é de 2.080 horas, divididas em:

- Módulo I: 100 horas (teórico e teórico-prático).
- Módulo II: 1.870 horas (prático).
- Trabalho de conclusão de curso (TCC) ou trabalho técnico-científico (TTC): 110 horas.

A carga horária semanal é de 40 horas.

## 8. METODOLOGIA

As atividades teóricas e teórico-práticas ocorrerão por meio das metodologias: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas e aulas expositivas dialogadas. As atividades práticas ocorrerão por meio de prestação de assistência direta aos pacientes e familiares nas diferentes etapas dos processos de cuidado em cirurgia oncológica.

## 9. RECURSOS DIDÁTICOS

Tela interativa, computador, artigos científicos, impressos institucionais, filmes e vídeos, caneta hidrocor, papel ofício, impressora, materiais médico-hospitalares.

## 10. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Para a avaliação de aprendizagem do discente, serão utilizados os seguintes conceitos:

- Conceito A – ótimo.
- Conceito B – bom.
- Conceito C – regular.
- Conceito D – insuficiente.

Em relação ao módulo I, serão considerados, para avaliação, os trabalhos apresentados, a participação nas atividades teórico-práticas e os relatórios de atividades, além da frequência de 85% da carga horária total do módulo (100 horas).

O módulo II apresentará instrumento de avaliação próprio. Esse instrumento deverá ser aplicado a cada mês de campo prático. O discente deverá cumprir 100% da carga horária total do módulo (1.870 horas).

Além das avaliações dos módulos, ao término do curso o discente deverá realizar a defesa e a entrega final de um trabalho de conclusão. Esse poderá ser TCC, seguindo as

normas descritas no *Manual de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*<sup>2</sup>, ou TTC, cuja elaboração, orientada por um docente, corresponderá a 110 horas dentro do período letivo do curso.

O discente que obtiver conceito A, B ou C em cada um dos componentes curriculares dos módulos será considerado aprovado ou promovido, desde que cumprida a frequência mínima obrigatória e as exigências acadêmicas.

O discente que obtiver conceito D em quaisquer dos componentes curriculares dos módulos deverá realizar, no período do curso, atividades complementares específicas de recuperação de suficiência, por meio de estratégias de reorientação de aprendizagem, determinadas pelo docente e/ou coordenador do curso. Será permitida, no máximo, a recuperação de dois componentes curriculares distintos ao longo do curso.

Tanto a atividade quanto o tempo para atuação no campo serão negociados entre o docente, o coordenador e o discente. Após as estratégias de reorientação de aprendizagem, o discente que ainda obtiver conceito D será considerado reprovado.

## 11. COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL EGRESSO

O egresso do curso estará apto a:

- Utilizar os dados epidemiológicos relacionados com os principais tipos de tumores sólidos, na análise da relação entre o diagnóstico precoce e as perspectivas de tratamento cirúrgico exclusivo dos tumores por cirurgia.
- Aplicar os protocolos de tratamento em oncologia cirúrgica.
- Analisar situações que possam trazer impacto no curso da assistência sob a ótica da ética e da bioética.
- Executar e implementar o processo de enfermagem em sua completude para os pacientes em tratamento oncológico cirúrgico.
- Atuar no pré e pós-operatório de cirurgias eletivas, de urgências e emergências oncológicas, e de cirurgias paliativas.
- Identificar as principais complicações pós-operatórias com base na evolução clínica do paciente, procedendo à respectiva assistência de enfermagem.
- Atuar no acompanhamento dos pacientes em nível ambulatorial.
- Gerenciar uma unidade de clínica cirúrgica oncológica.

---

2 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Manual de elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. 4. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2025. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//manual\\_do\\_tcc\\_2025\\_completo\\_1.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//manual_do_tcc_2025_completo_1.pdf). Acesso em: 28 out. 2025.

- Elaborar estratégias para a segurança do paciente no período perioperatório e para controle de infecção no paciente oncológico cirúrgico.
- Favorecer o autocuidado do paciente em pós-operatório de cirurgias oncológicas.
- Realizar orientações para a alta hospitalar para o paciente e os familiares.
- Manejar as feridas operatórias e os estomas de eliminação.
- Atuar na assistência de enfermagem diante das emergências por complicações no pós-operatório.
- Auxiliar na produção ou produzir conhecimento científico na área de cirurgia oncológica.

## 12. CERTIFICAÇÃO

Será conferido certificado aos discentes que obtiverem:

- Conceito A, B ou C nas avaliações de aprendizagem e de desempenho nos módulos I e II.
- Frequência de 85% nas atividades do módulo I.
- Frequência de 100% nas atividades do módulo II.
- Conceito A, B ou C no TCC ou no TTC, com entrega do documento final.

## 13. REFERÊNCIAS BÁSICAS PARA O CURSO

BONASSA, E. M. A.; GATO, M. I. R.; RODRIGUES, L. A. **Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2023.

CENTRONE, A. F. Y. *et al.* (ed.). **Enfermagem na Oncologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. (Série terapias de suporte em oncologia. Um cuidado centrado no paciente).

GUARAGNA, B. F. P.; TIGRE, A.; NASCIMENTO, I. M. (org.). **Práticas em oncologia**: uma abordagem para enfermeiros e profissionais de saúde. Porto Alegre: Moriá, 2020.

HERDMAN, T. H *et al.* **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I**: definições e classificação 2021-2023. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

HOFF, P. M. G (ed). **Tratado de Oncologia**. São Paulo: Atheneu, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer**: uma proposta de integração ensino-serviço. 4. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: INCA, 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023**: incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 29 out. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Deteção precoce do câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/deteccao-precoce-do-cancer\\_0.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/deteccao-precoce-do-cancer_0.pdf). Acesso em: 29 out. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diretrizes para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: [https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes\\_para\\_o\\_rastreamento\\_do\\_cancer\\_do\\_colo\\_do\\_uterio\\_2016\\_corrigeo.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_para_o_rastreamento_do_cancer_do_colo_do_uterio_2016_corrigeo.pdf). Acesso em: 29 out. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Situação do câncer de mama no Brasil**: Síntese de dados dos Sistemas de informação. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/situacao-do-cancer-de-mama-no-brasil-sintese-de-dados-dos-sistemas-de-informacao>. Acesso em: 29 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Segundo desafio global para a segurança do paciente: cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS)**. Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.

PEREIRA, S. R.; FONSECA, S. M. **Enfermagem em Oncologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

POTTER, P; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

SILVA, R. C. V. *et al.* **Tratado de Enfermagem em Oncologia**. Lisboa: Chiado Books, 2018. 2 v.

VALADÃO, M. *et al.* **Tratado de cirurgia oncológica gastrointestinal**. Rio de Janeiro: DOC, 2021.

Fonte: Gotham-Book, corpo 9.  
Rio de Janeiro, 2025.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

**Governo  
Federal**